



am

avemaria

n.º 24

Ano 72 - 25 de dezembro de 1970

**Conheça melhor a Jesus  
Cristo, lendo o livro do  
Nôvo Testamento!**



# **NÔVO TESTAMENTO**

---

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615 — São Paulo

---

EDIÇÃO DA AVE MARIA

Brochura, 480 páginas, no tamanho da  
foto.

Preço do exemplar ..... Cr\$ 5,00



# É Natal! Boas Festas!

*Mais uma vez, a família humana, querendo contemplar um berço, se aproxima de tôdas as partes do mundo ao redor dêste mesmo berço.*

*Dir-se-ia que é o caçula da humanidade Aquêle que, no Natal, é sempre a criancinha de um dia, mas realmente é o Primogênito de tôda criatura (Col. 1, 15) que festejamos na caminha faz-de-conta.*

*Ao se debruçar sôbre o recém-nascido, a humanidade como que se contempla num espelho mágico, porque neste Menino se esvaem as diferenças de raça, desaparecem os desníveis sociais, apagam-se as rubras manchas de ódio e injustiça da face humana. E o homem aparece na graciosa beleza de uma criança sublimada pelos resplendores da divindade. Neste homem a humanidade é justa. Neste homem a humanidade é irmã. Neste homem a humanidade é santa.*

*Eis que todos nós, que fazemos ou que lemos esta revista, também nos encontramos ao encontrar o berço de Cristo. E temos que nos cumprimentar, desejando mutuamente a fraternidade e a santidade que se anunciam e se impõem no Natal de Cristo.*

*Aos nossos assinantes e leitores, aos benfeitores claretianos, assim como aos seus familiares;*

*aos nossos irmãos de hábito e aos nossos seminaristas;*

*àqueles que com sua pena diligente colaboraram na redação da revista, aos Irmãos Propagandistas, aos nossos auxiliares da tipografia, àqueles, enfim, sem os quais não conseguiríamos transmitir a mensagem cristã a tantas almas de boa vontade:*

*Desejamos a Paz anunciada pelos anjos. E que a Luz nascida no Natal os conforte e guie com segurança pelos caminhos do nôvo ano a começar.*

*Que todos os homens, ao repetirem o costume de celebrar o Natal, se identifiquem conscientemente na verdadeira família que somos.*

**A DIREÇÃO E A REDAÇÃO DA "AVE MARIA"**

# A história da árvore de Natal



Numa história conta Hans Christian Andersen a lenda de um pinheiro que sonhava com sair da floresta e ser qualquer coisa de especial. Tornou-se uma árvore de Natal, enfeitada com velas e frocos prateados, com bolas de vidro e lambarices. O escritor dinamarquês fala do brilho e de-



*Este quadro do ano 1580 mostra a procissão dos vinicultores em honra de Sto. Urbano, na cidade de Nueremberg. A procissão era precedida por uma árvore adornada com espelhos coloridos. Era a precursora da árvore de Natal.*

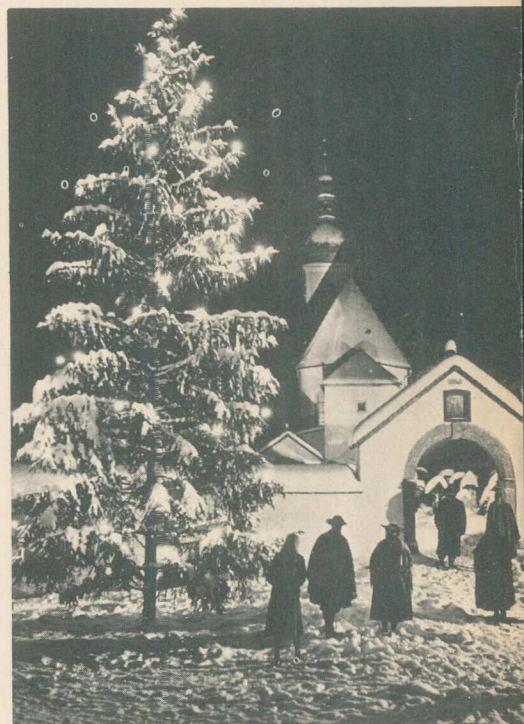
cadência de um abeto a quem foi destinado, pela quadra festiva do Natal, dar alegria a velhos e novos. Há esta e muitas histórias alemãs, poemas e lendas acerca da árvore de Natal. Theodor Storm descreveu, na sua história de Natal, no século passado, a essência mística da Sagrada Noite. Len-

das e anedotas circulam em volta desta velha usança. Quando pela primeira vez foi ornamentada uma árvore de Natal ninguém o sabe dizer. Porém, pode seguir-se o seu rasto atrás até ao ano de 1500. Geiler von Kaysersberg e Sebastian Brant contam que dantes, pela quadra festiva do Natal, as salas eram enfeitadas com ramos de abeto.

Isto acontecia no Alto Reno e assim é de supor-se que tenha sido aqui o seu berço. Cem anos mais tarde encontramo-la em Francônia, uma parte do hoje Estado Federal Bávaro. A aguarela de um mestre desconhecido mostra como São Cristóvão passa a vau um fundo regato levando às costas o Menino Jesus segurando uma árvore de ofertas. Tão cedo já, portanto, havia a ligação entre a árvore como símbolo do Natal e a sua função como dadora de alegria aos pequeninos daqueles tempos.

Ainda hoje se encontram, em muitas famílias alemãs e em todo o mundo, os presentes de Natal, embrulhados em papel colorido, pendurados na árvore de Natal.

A igreja cristã, ao princípio, não estava pelo costume que surgia. Receava que as pessoas regressassem aos antigos símbolos pagãos. A árvore continuou, no entanto, o seu caminho. Como teixo ou buxo encontramo-la na Suábia, como azevinho na Suíça. Após a guerra da libertação alemã, famílias de oficiais e funcionários trouxeram-na do sul para o norte da Alemanha e



*O pinheiro tornou-se um dos símbolos mais comuns do Natal. No norte da Europa, os pinheiros nevados dão um ar de mistério à Noite Santa.*

dali o costume inicia a sua viagem para a Suécia. Domiciliou-se na Escandinávia. A esposa do Rei Jorge III, de nacionalidade alemã, leva a árvore de Natal, como recordação do amor pátrio e da juventude, para a Inglaterra.

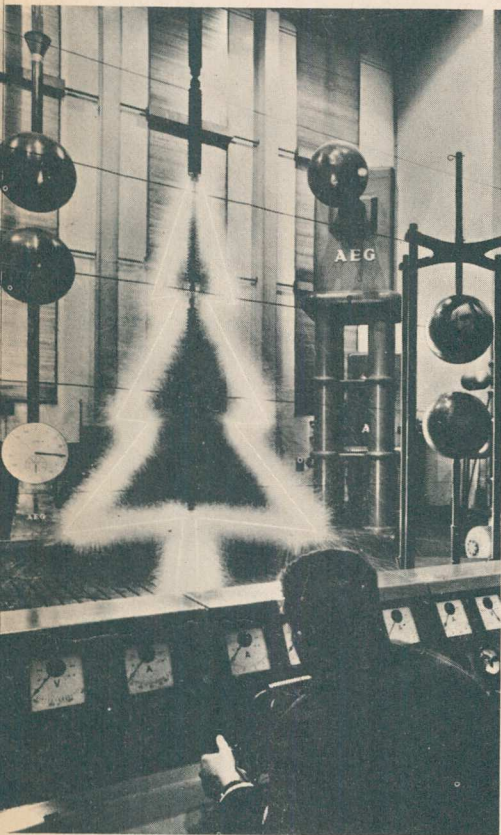
Ao princípio, esta era destinada a árvore das dádivas. Transformou-se mais tarde na árvore iluminada, como nós hoje a conhecemos. Provavelmente isto se relaciona com o fato de então as velas de cêra, como fonte de luz, serem ainda muito perigosas.

Portanto, nos nossos tempos a eletricidade "conquistou" também a árvore de Natal. Não pode esta, no entan-

to, substituir por completo a luz natural das velas. O bruxulear da luz destas, refletindo-se nos frocos prateados e nas coloridas bolas de vidro, e também o perfume atraente de algumas agulhas que ardem trazem, em primeiro lugar, a verdadeira disposição festiva.

Hoje encontramos a árvore de Natal em tôda a Europa como também na América do Norte e do Sul, na África e noutros continentes. O velho costume popular alemão, que pôde transmitir à festa do Natal tanta atmosfera misteriosa, iniciou a sua marcha triunfal através do mundo.

Gerhard Krüger  
(IN-Bild)



*Eis aí a árvore de Natal da era eletrônica. Construída numa empresa de alta tensão, em Cassel, Alemanha. Uma corrente elétrica de quase 200 mil volts atravessa esta árvore de fios. A imagem luminosa dura pouco tempo, pois os fios se queimam e a árvore explode com um brilho intensíssimo.*



## IRLANDA DO NORTE: EXISTE A GUERRA SANTA?

Ao contrário do que se propala na imprensa brasileira, os representantes das principais igrejas da Irlanda do Norte rechaçaram vigorosamente, numa declaração em conjunto, o nome de "guerra de religião" dado aos acontecimentos que vêm perturbando o país. As divisões existentes não revestem, em primeiro plano, caráter religioso, mas "se radicam em causas profundas e complexas: históricas, políticas e sociais..." Culparam os problemas reais e minorias violentas.

Assinaram a declaração pela Igreja Católica o Cardeal W. Conway, pela Igreja Presbiteriana o moderador Rvdo. John Carsson, o Rvdo. G. E. Good, presidente da Igreja Metodista, e o Arcebispo anglicano G. O. Simms. O fato de se reunirem e concordarem os chefes das Igrejas confirma que, se se tratasse de problema religioso primariamente, a solução seria encontrada facilmente.

## CURSO PARA DIÁCONOS

Em Washington, 26 aspirantes ao diaconado permanente se preparam para sua ordenação marcada para junho do ano que vem. Entre eles contam-se engenheiros, advogados, professores, comerciantes, um jornalista e um especialista em comunicações áudio-visuais. Os 26 candidatos, dos quais 8 são pretos, frequentam um curso noturno e participam com suas esposas de quatro retiros espirituais ao ano. O curso inclui estudo da Bíblia, da Ascética, da Catequética, das Ciências Sociais e da Pregação. Há outros centros para formação de diáconos no país.

## GOVERNO INVESTE CONTRA ENTORPECENTES

Considerando o problema do tráfico e uso de drogas como de segurança nacional, o Presidente Garrastazu Médici convocou as atividades dos Ministérios da Saúde, Educação e Justiça, como também dos órgãos de segurança nacional, especialmente a Polícia Federal, para desenvolver uma intensa campanha contra a difusão de tóxicos sobretudo no ambiente estudantil.

Pretende a campanha intensificar a recuperação dos viciados e agravar as penas previstas para os traficantes de entorpecentes.

Em Minas Gerais as autoridades projetam incluir nos currículos escolares a Educação Sanitária, criando a oportunidade de dialogar com os jovens, alertando-os sobre a problemática dos tóxicos.

## LONDRINA JÁ É ARQUIDIOCESE

A diocese de Londrina foi elevada a sede de arquidiocese pelo Papa Paulo VI, no dia 24 de novembro p.p. A nova província eclesiástica abrange as dioceses de Apucarana, Campo Mourão, Maringá, Jacarèzinho e Paranavaí.

Dom Geraldo Fernandes, C.M.F., que vem regendo a diocese de Londrina desde sua criação, em 1957, é o nôvo Arcebispo. Dom Geraldo foi escolhido para aquela sede quando exercia as funções de Vice-Provincial e Superior dos Padres Claretianos, aqui em São Paulo.

# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.196

*Por que razão Deus Pai quis criar a mulher para ser companheira de Adão, para junto com ele Lhe servir e adorar, se somente êle bastava para seu serviço e adoração? (O.Jr.)*

— A argumentação não procede. Pois Deus não precisava de ninguém, nem mesmo dos Anjos, para seu serviço e adoração. Deus criou o mundo e o homem simplesmente porque quis. A mulher foi criada primariamente para ser o complemento físico, afetivo e espiritual do homem e também para, juntamente com o homem, colaborar na perpetuação da espécie humana.

1.197

*Em 1964, quando o Papa esteve em Jerusalém, disse estas palavras no Santo Sepulcro: "Senhor Jesus, nosso redentor e mestre, dai-nos força de perdoar aos outros para que também nós sejamos realmente perdoados por Vós." — Em Mt 6, 12, diz-se a mesma coisa na oração do Pai Nosso. Por que então certos padres não perdoam uma causa justa, por exemplo, uma mulher que às vezes é obrigada a evitar filhos e não recebe a absolvição? (J.R.)*

— Pessoalmente devemos perdoar tôdas as ofensas que são feitas contra nós, a fim de sermos perdoados por Deus.

Em se tratando, porém, da confissão, os sacerdotes estão sujeitos às leis da Igreja e às limitações impostas pela autoridade que lhes outorga a jurisdição. Normalmente, o padre pode dar a absolvição a todos os penitentes devidamente arrependidos e dispostos à emenda.

Evitar filhos por causas justas não é nenhum pecado. O que pode constituir infração da Lei de Deus ou da Lei natural, são os meios ou os processos empregados para evitar ou limitar a natalidade. O sacerdote não deve negar facilmente a absolvição, a não ser quando tiver certeza de que o penitente não está em condições de receber o perdão de Deus, por falta de alguma das condições exigidas para uma boa confissão.

1.198

*As Escrituras Sagradas nos contam que santos são tôdas as pessoas que se consagram a Deus; mas condenam adorá-los. Pois se êstes foram para os céus, não poderão ouvir nossas orações e nada podem fazer por nós. Como o sr. explica isto? (L.C.B.)*

— Agradeço ao prezado consulente que, embora não católico, lê e aprecia nossa revista e deseja receber orientação através dela. Respeito suas convicções e respondo apenas para satisfazer ao seu desejo, sem nenhum intuito proselitista.

A Igreja Católica ensina que o culto de adoração (ou de latria) deve ser prestado somente a Deus. O culto que se dá aos santos deve ser de pura veneração (ou de dulia), em razão de sua maior fidelidade a Deus e a Cristo, em virtude do exemplo e estímulo que êles nos deixaram e também devido à sua capacidade de intercessão em nosso favor.

A Sagrada Escritura afirma que os santos no céu oram por nós e que Deus concede aos homens muitos favores em virtude dos méritos e das orações dêles (leia-se por exemplo: Jer 15, 1; Apoc 5, 8 e 8, 3; Gen 26, 5 e 24; Ecli 45, 2; Is 37, 35, etc.). Da mesma forma como podemos neste mundo pedir o auxílio das orações de nossos irmãos (Rm 15, 30; Col 4, 3; Ef 6, 19; 1 Ts 5, 25; 2 Ts 3, 1; Heb 13, 18, etc.), com muito maior razão podemos pedir a intercessão dos santos que estão unidos ao mesmo Cristo (Jo 12, 26; 17, 24; 2 Cor 5, 8; Apoc 3, 21; 7, 9, etc.) ao qual nós neste mundo estamos unidos pela graça.

1.199

*"Eu gostaria de saber se uma pessoa que entende de Parapsicologia poderá entrar numa sala espírita e explicar na hora o caso das pessoas que se diz estarem tomadas pelo espírito? Eu gostaria de entender pelo menos um pouquinho de Parapsicologia, é muito difícil? (Assinante)*

— O conhecimento da Parapsicologia exige evidentemente um estudo cuidadoso e aprofundado. Nem

sempre é possível dar uma explicação cabal de certos fenômenos que, embora inteiramente naturais, pertencem ao domínio do inconsciente e por isso são difíceis de ser perfeitamente analisados. A Parapsicologia é uma ciência relativamente nova, mas os resultados de suas experiências são surpreendentes.

Existem diversas faculdades dedicadas ao estudo dos fenômenos parapsicológicos, com currículos que duram quatro anos ou mais. Em São Paulo, nas Faculdades ANCHIETA (Via Anhangüera, quilômetro 26) funciona um curso completo de Parapsicologia, sob a direção do Pe. Oscar González Quevedo, SJ. — Ainda em São Paulo, existe o Instituto de Parapsicologia "Mens Sana", sob a direção de Frei Albino de Garibaldi, que promove na capital e no interior cursos de Parapsicologia e Psicologia Dinâmica. Estes cursos são mais breves e ao alcance do povo. Em Belo Horizonte, funcionava também um curso de Parapsicologia por correspondência, sob a responsabilidade do Instituto INFORMAC (Caixa Postal, 1210).

**O CONSULTÓRIO POPULAR da AVE MARIA responde a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a sagrada Escritura e a liturgia. Mas não é uma agência geral de informações. Por isso não atendemos consultas alheias ao âmbito de nosso CONSULTÓRIO. Há pessoas que nos escrevem solicitando endereços particulares, recomendações a médicos, informações sobre estudos, remédios para emagrecer ou engordar, pedindo-nos para localizar pessoas desaparecidas ou para providenciar trabalho e residência na capital. Evidentemente não podemos atender a tais pedidos.**

**Pedidos de livros e informações sobre os mesmos deverão ser feitos diretamente à Livraria AVE MARIA, Rua Jaguaribe, 761, Caixa 615.**

**Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por cartas.**

**Devido ao grande número de consultas, não podemos atender a todas com a presteza desejada.**



"PRINCESA DA AGULHA" DA EUROPA (foto)

Apresentamos a "Princesa da Agulha da Europa 1970" no vestido que lhe valeu a vitória. A costureira amadora de Munique (República Federal da Alemanha), ganhou primeiro o concurso local, organizado por um fabricante de tecidos. Eleita "Princesa da Agulha de Munique", Berta Huber venceu na final, no salão de termas de Lucerna, na Suíça, as últimas 45 concorrentes de sete nações, escolhidas de entre 6.900 participantes. No fim da competição, Berta Huber recebeu, além de muitos acessórios em moda, um carro esporte Fiat 124.

## Em benefício das Missões Claretianas

O sr. MANOEL JULIAO NETO, velho amigo dos Missionários do Coração de Maria, acaba de lançar seu precioso livro de recordações, intitulado: "DO CABEÇA DE CAVALO AO RABO DE PEIXE". A obra, impressa nas Oficinas Gráficas de nossa Editora, consta de 252 páginas de leitura fácil e atraente.

Num gesto amigo, o sr. Manoel Julião Neto ofereceu 500 exemplares de seu livro em benefício das Missões Claretianas de Goiás e Mato Grosso.

Saiba, pois, que adquirindo este delicioso livro na Livraria AVE MARIA (Rua Jaguaribe, 751 — Cx. 615), você está colaborando para o desenvolvimento das Missões Claretianas.

"DO CABEÇA DE CAVALO AO RABO DE PEIXE" — Cr\$ 12,00

O casal de forasteiros chega à gruta. É o melhor lugar, já que outros mais cômodos lhe foram negados. Na gruta, uma mangedoura, restos de capim pelo chão. E o forte cheio de estábulo. No fundo, deitado, indiferente, mascando sua palha, um velho boi. Terá um companheiro ali e na história de todos os natais: o burrico que trazia a espôsa do caminhante José.

Podiam ficar os dois peregrinos. Era fácil de se acomodar. Pouca coisa traziam, aparentemente. Acomodados, esperaram a noite. A noite fria e incômoda. Mas, a noite mais feliz do mundo.

Os pastôres, guardando os rebanhos, notaram luz na gruta. Mas, só à meia-noite a Luz maior brilhou. Até uma estrêla veio ver. E vozes de anjos disseram-lhes que fôssem lá também. Acorreram, curiosos, e os olhos dêles se iluminaram. Uma criança acabava de nascer. No peito, o coração lhes dizia que aquêle menino, nos braços da jovem Mãe, tinha a mensagem de Deus.

Muito longe, seguindo uma estrêla, uma caravana, vindo do Oriente, cruzava o deserto. Eram cientistas, diríamos hoje. Buscavam um menino, que sabiam haver nascido na porção, destinado a ser o rei e salvar o povo. Os astros indicaram. Só não sabiam onde encontrá-lo. Seguiam, porém, a estrêla. A mesma que havia parado em cima da gruta.

Chegam a Jerusalém. A cidade se interessa pela caravana. O Rei da cidade se interessa pela notícia do recém-nascido. Era rei também, diziam. No coração, sentia diferente. Era o temor pelo poder, do ouro e do mando. Era a riqueza em jogo. Apelou para os oráculos, para os donos da lei, para os sacerdotes até. O inusitado zelo.

Partiu a caravana. Levava no coração a verdade. E encontrou Deus. O menino pobre, a família pobrezinha, Deus ali. Adoraram-no. Ofertaram. Regressaram por outro caminho.

Na grande cidade, Herodes mandava matar crianças menores de dois anos. Mataria, pensava, o novo rei. Ficariam seguros sua riqueza, seu poder. Sacrifiquem-se os inocentes. Conserve-se o ouro. Era a lei. Mas, sobreviveu o Filho de Maria. O Cristo continua.

\* \* \*

O Natal de Deus é sempre o mesmo. O Natal dos homens é que varia. No tempo. No espaço. Na história.

Há o dos indiferentes, como o boi da gruta, mascando seus dias e suas idéias. Há o dos Pastôres, guardando o rebanho, sem perder a visão do Cristo. Há o dos inquietos, nas caravanas ou em si mesmos, buscando o Cristo, com sinceridade. Êsses O encontram, nos pobres para os socorrer, na família bem constituída, fundada no amor e na fé. Todos, enfim, que O buscam na simplicidade do coração, à luz de uma vela ou à luz de uma estrêla.

# NATAL DE JESUS

# NATAL DOS HOMENS

Pe Elias Leite

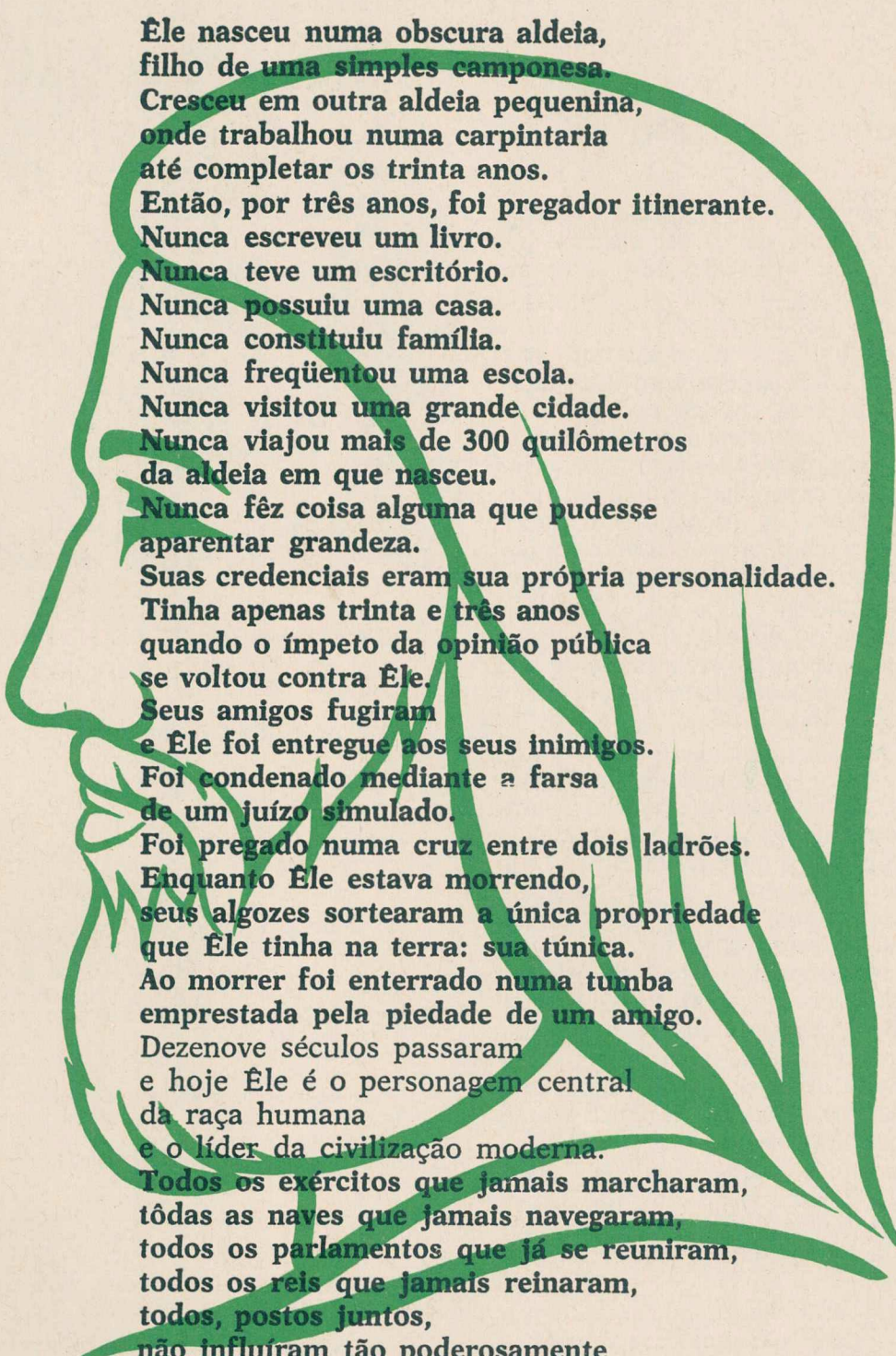


Há, porém, os potentados do dinheiro, os herodes de todos os tempos, que se mostram humildes, interessados pelo Cristo, defensores de sua Igreja, no rádio, na crônica do jornal, nas páginas da grande revista ilustrada. Mas, que, na realidade, diretamente ou pagos, só defendem o seu "trono", a riqueza, o poder econômico, etc. Quem não teme lançar mão da mentira, da calúnia, da difamação pública para conseguir o seu fim. Há muitas maneiras de se trucidarem os inocentes para atingir o Cristo.

Mas, o Natal de Deus continua com sua eterna mensagem de paz e amor, para os homens de coração sincero.



# Vida solitária



Ele nasceu numa obscura aldeia,  
filho de uma simples camponesa.  
Cresceu em outra aldeia pequenina,  
onde trabalhou numa carpintaria  
até completar os trinta anos.  
Então, por três anos, foi pregador itinerante.  
Nunca escreveu um livro.  
Nunca teve um escritório.  
Nunca possuiu uma casa.  
Nunca constituiu família.  
Nunca freqüentou uma escola.  
Nunca visitou uma grande cidade.  
Nunca viajou mais de 300 quilômetros  
da aldeia em que nasceu.  
Nunca fêz coisa alguma que pudesse  
aparentar grandeza.  
Suas credenciais eram sua própria personalidade.  
Tinha apenas trinta e três anos  
quando o ímpeto da opinião pública  
se voltou contra Ele.  
Seus amigos fugiram  
e Ele foi entregue aos seus inimigos.  
Foi condenado mediante a farsa  
de um juízo simulado.  
Foi pregado numa cruz entre dois ladrões.  
Enquanto Ele estava morrendo,  
seus algozes sortearam a única propriedade  
que Ele tinha na terra: sua túnica.  
Ao morrer foi enterrado numa tumba  
emprestada pela piedade de um amigo.  
Dezenove séculos passaram  
e hoje Ele é o personagem central  
da raça humana  
e o líder da civilização moderna.  
Todos os exércitos que jamais marcharam,  
tôdas as naves que jamais navegaram,  
todos os parlamentos que já se reuniram,  
todos os reis que jamais reinaram,  
todos, postos juntos,  
não influíram tão poderosamente  
na história da humanidade  
como esta

**VIDA SOLITÁRIA.**



# Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

## Nós as donas de casa...

devemos chegar ao dia de Natal bem descansadas e colhendo uma parte da alegria que estivermos semeando todo êsse mês: Fizemos compras, fizemos doces elaborados, enfeitamos nossas casas, pensamos nos amigos...

Uma das nossas alegrias é ver a família reunida, todos alegres e felizes: Crescemos bastante desde aquêlê dia distante, em que começamos a família com o nosso Praxedes: vieram as crianças, foram crescendo, passando das mamadeiras e das fraldas para o cavalinho de pau, as bonequinhas, probleminhas de escola, os namoradinhos, noivados, casamentos... Depois novamente as mamadeiras e os cavalinhos de pau para a segunda geração...

Existe magia nesta época, que faz todo o mundo desejar ser melhor. O ambiente é de boa vontade e amor — irradiação do Presépio Divino, o motivo central de tôda a festa.

Todos nós manifestamos essa necessidade de boa vontade e amor pelos semelhantes, oferecendo presentes. Mas a dádiva material estará sempre incompleta quando não fôr acompanhada do carinho que aquece o coração de quem dá e de quem recebe. O presente ideal possui qualidades que não tem preço, deve ser embrulhado "em bondade" e oferecido com sorrisos. Também deve ser cuidadosamente escolhido, mesmo que seja pequeno ou de pouco valor: — é preciso que a amiga que recebe um abajur combinando com as cortinas do seu quarto, ou um par de brincos da côr exata dos seus olhos, sinta que a consideração que você teve na escolha é como se dissesse: "escolhi pensando em você".

O presente perfeito é aquêlê em que o coração tomou parte e para isso não precisamos gastar muito, qualquer pessoa, em qualquer lugar, e em qualquer idade, poderá conseguir essa perfeição.

Conheço um casal que ainda mantém o entusiasmo dos primeiros anos de casados, e seus presentes de Natal são originalíssimos! Ela aprendeu a jogar xadrez para poder ser companheira no passatempo predileto dêle; êle a surpreendeu aprendendo a dançar (coisa que detestava). Ela passou a se interessar por fotografia porque êsse era o hobby predileto dêle,



## RECEITA PARA OS DIAS FESTIVOS DE NATAL E ANO NÔVO

### RÔSCA (ilustração)

1 lata de leite condensado  
A mesma medida de água morna  
2 tabletes de fermento (15 g cada)  
4 ovos  
1 colherinha de café solúvel  
8 xícaras de farinha de trigo

Bata juntos no liquidificador todos os ingredientes (menos a farinha). Despeje-os numa vasilha e acrescente a farinha. Sove bem a massa, depois divida-a em 2 partes e faça 2 rôscas. Coloque-as em assadeiras untadas e prepare a seguinte cobertura:

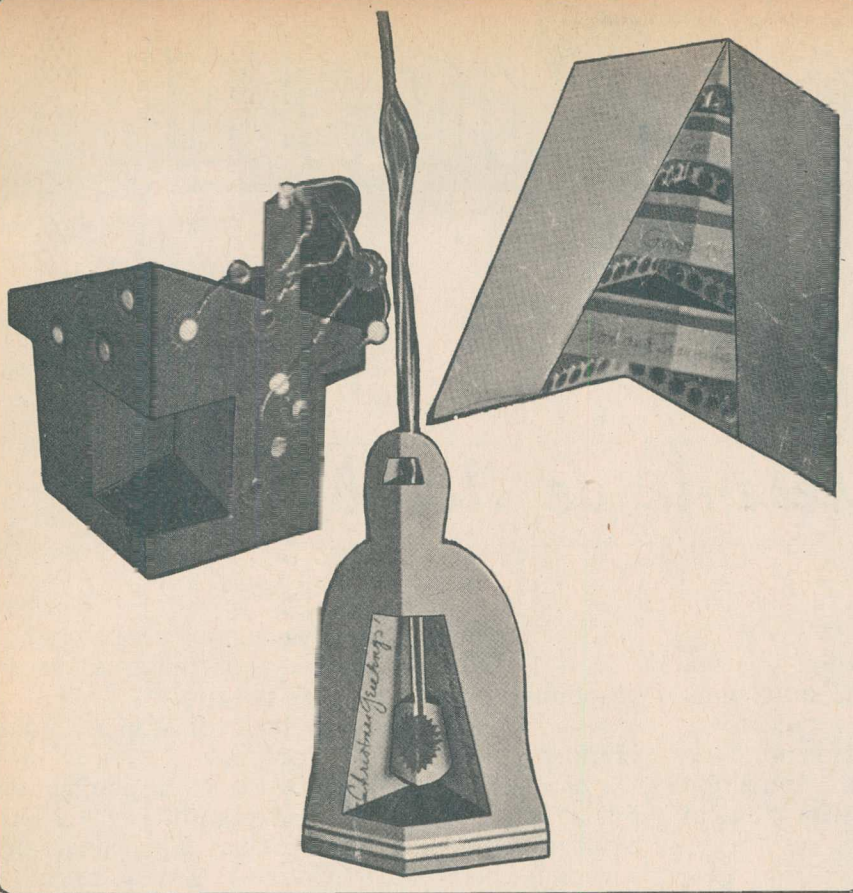
1 gema  
1 colherinha de sal  
2 colheres de manteiga derretida

Misture tudo, pincele as rôscas, polvilhe açúcar cristal por cima e deixe-as crescer por 2 horas. Asse em forno médio (190°) por 40 minutos. Enfeite com nozes.

e hoje ambos são excelentes fotógrafos amadores.

Faça você também um presente original ao seu marido, adquirindo um conhecimento nôvo do agrado dêle ou abandonando um hábito antigo que seja irritante para êle — e que o seu Natal seja o mais feliz do mundo, centralizado pelo Presépio, rodeado por uma família unida!

# Cartões de Natal



Simple retângulos de papel colorido, recortados e dobrados, servem como artísticos cartões, e

ao mesmo tempo originais enfeites Natalinos. Nós apresentamos a idéia básica, e três modelos. Par-

tindo daí, você pode criar uma série de cartões originais, enfeitando de mil maneiras, até com um feixinho de ervas secas presas com um lacinho.

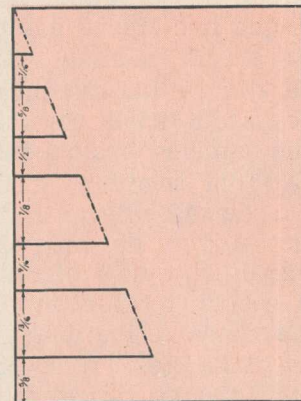
Use papéis coloridos, brilhantes, gotas de cola com purpurina, papel de alumínio, retalhos de feltro, etc.

Determine o tamanho do retângulo de acordo com o papel disponível para que dê maior número de cartões. Dobre os retângulos ao meio (lado colorido para dentro). Coloque o molde bem encostado do lado dobrado. Marque as linhas furando com alfinetes. Retire o molde e risque linhas seguidas onde deve ser recortado, deixando pontilhadas as linhas a serem dobradas. Recorte com lâmina gilete, apoiando sobre jornal dobrado. Faça as dobraduras, cole os enfeites e escreva os cumprimentos de Natal.

## Modo de fazer

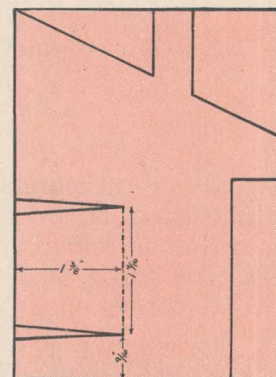
### CARTÃO - ARVORE

Corte o retângulo. Coloque o molde na parte dobrada, marque as linhas sólidas e pontilhadas. Corte nas linhas sólidas. Abra o cartão e dobre alternando uma parte para trás e outra para frente.



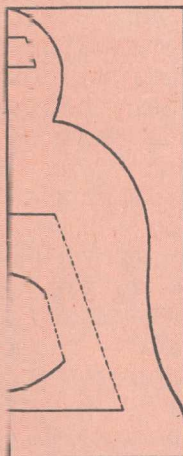
### CARTÃO - CASA

Corte retângulos em papel colorido e dobre. Coloque o molde e marque as linhas. Recorte fora as duas linhas formando V e dobre para trás. Dobre para frente a base e o telhado da casa. Recorte fora a segunda chaminé.



### CARTÃO - SINO

Corte o retângulo (um bom tamanho é o dobro do desenho). Dobre ao meio, desenhe as linhas. Recorte as linhas sólidas e marque as pontilhadas. Abra o cartão, vire para trás a maior linha pontilhada e para frente as outras linhas. Pinte. Enfeite. E envie o seu original cartão.





ANTÔNIO SANTANA NEIVA

## O presente de Natal

Noite de Natal...

Albertinho esfregou os olhos, abriu-os em seguida e viu ao redor de sua camazinha uma porção de brinquedos: duas bolas coloridas, um cavalinho, dois carros e um trenzinho de ferro. Ele sempre sonhara com um trenzinho de ferro... Viva o Menino Jesus! Viva o Papai Noel!... E gritou:

— Venha cá, mãezinha, venha ver os presentes que o Menino Jesus mandou o Papai Noel trazer pra mim!

A mãe, fingindo que não sabia de nada, pôs-se a admirar os brinquedos.

— Mas... que brinquedos bonitos o Menino Jesus lhe mandou, meu filhinho! Vamos agradecer ao Menino Jesus rezando um Pai-nosso e uma Ave Maria, não é mesmo, Albertinho?

— É sim, mamãe!

E o garotinho rezou agradecendo ao Menino Jesus que havia mandado o Papai Noel trazer-lhe aqueles brinquedos.

No dia seguinte, o menino pediu à mãe que o deixasse levar o trenzinho de ferro à escola, a fim de mostrá-lo aos coleguinhas, principalmente ao amiguinho Zé Paulo. Chegando à escola, o Albertinho chamou o Zé Paulo em particular e lhe disse:

— Sabe, Zé? Trouxe um brinquedo pra você ver. Imagine, um trenzinho de ferro que corre e apita feito trem de verdade.

— Quando é que vai me mostrar o trenzinho?

— No primeiro recreio. Você vai gostar.

\* \* \*

Quando a campainha anunciou o recreio, Albertinho apanhou o embrulho, e uma vez no pátio, abriu-o e mostrou o trenzinho à garotada. Deu-lhe corda e colocou-o no pátio cimentado. O trenzinho pôs-se a correr, apitando de quando em quando. A garotada ficou entusiasmada. E o Albertinho indagou dos coleguinhas:

— E vocês... que presentes ganharam?

— Eu ganhei uma caixa de ferramentas — respondeu o filho do juiz de direito.

— Eu ganhei uma bola de futebol, das grandes — disse outro garoto.

E cada um contou o que tinha ganhado naquele Natal. Zé Paulo, entretanto, ficou silencioso, olhando para o chão. Duas lágrimas escorreram-lhe pelas faces. Coitado! Era pobrezinho e, além disso, o pai estava desempregado.

O Albertinho chamou-o à parte e indagou:

— Será que você não recebeu nada neste Natal?

— Nada, Albertinho. Você bem sabe que sou pobre e o papai não consegue arranjar emprêgo. Acho que o Menino Jesus manda o Papai Noel entregar presentes só pros garotos de gente rica. Gente pobre não presta pra nada... — disse o Zé Paulo com amargura nas palavras.

— Não diga isto! Não é verdade, Zé Paulo!

Naquela tarde, Albertinho voltou para casa muito triste. Foi ter com a mãe e lhe disse:

— Mamãe, posso... posso dar o meu trenzinho de ferro pro Zé Paulo?

— Mas, filhinho, você gosta tanto de seu trenzinho de ferro!...

— Gosto sim... mas sabe de uma coisa, mãezinha? O Menino Jesus não mandou nada, nada mesmo, pro pobre do Zé Paulo. Ele disse que o Menino Jesus não gosta de criança pobre, mas só das crianças ricas ou abastadas.

— Coitadinho! Vou dar-lhe dinheiro, Albertinho, e você vai comprar um bonito brinquedo para o Zé Paulo.

— ... não, assim não!... Quero dar pra ele o trenzinho de ferro porque ele gostou dele. No outro Natal o Menino Jesus me dá outro trenzinho de ferro, não é mesmo, mãezinha?

— Sim, filhinho, e que o Menino Jesus e Nossa Senhora o abençoem! Olhe, leve também este dinheiro para a mãe do Zé Paulo. Diga-lhe que é um presente do Menino Jesus.

(Continua na página 366)



Papai Noel conta histórias lindas de Natal para a garotinha...

## O primo da roça

Olga J. Ekman Simões

### CAPÍTULO IX — A ESPINGARDA

Em cima do armário, no quarto de papai, havia uma espingarda muito velha que ninguém mais usava.

Quando mamãe a retirava, nos dias de "limpesa geral", como ela dizia, eu sempre instava para examiná-la, mas mamãe não deixava. Tinha muito medo de armas.

— Está desarmada, mamãe. Que perigo pode haver?

— Nunca se sabe, respondia ela invariavelmente.

Eu achava absurdo aquele medo de mamãe. Uma espingarda tão velha... Que perigo poderia haver?

Um dia, em plena arrumação, mamãe foi ao portão para falar com o verdureiro. A empregada estava no quintal batendo os tapetes (o aspirador ainda não existia!). Fiquei sozinho no quarto e aprcevei-

tei para examinar a espingarda. Nisso, ouvi os passos do Nhonhô que vinha assobiando pelo corredor. Com a espingarda no ombro, cheguei à porta, fiz pontaria e gritei:

— Mãos ao alto! E puxei o gatilho.

Infelizmente, a espingarda não estava descarregada como eu pensava. No velho cano enferrujado uma bala ficara esquecida.

Nhonhô deu um grito. A bala lhe acertara o braço...

Houve uma confusão indescritível. Mamãe veio correndo com o José e a Estela, que também tinham ouvido o estampido. Nhonhô, pálido, desfigurado, olhava para o filê de sangue que corria pelo braço.

Eu olhava para ele horrorizado. Depois, comecei a tremer, e desandei num choro incontrolável. Chamaram meu pai, que fez os curativos. Não me disse nem uma palavra; só olhava para mim e até hoje ainda me lembro daquele olhar.

Mais tarde, mamãe bateu à porta do meu quarto. Abraçei-me com ela, soluçando.

— Meu filho, disse mamãe, quando fiquei mais calmo. Você me desobedeceu, arriscou a vida de seu primo de quem tanto gosta. Se Deus não tivesse impedido esta desgraça, você teria a sua vida estragada pelo remorso. Nem sei como agradecer-lhe...

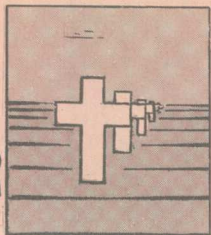
Eu não vou puni-lo pela sua imprudência. Tônico, sei que você já foi suficientemente castigado pelo susto que levou. Que Deus o abençoe!

Mamãe tinha razão. Eu já tinha sido castigado. Não podia olhar para o Nhonhô sem sentir remorsos pela minha imprudência.

E até hoje, quando recordo esse incidente, sinto um friozinho na espinha.

(Continua)

# NA PAZ DO SENHOR



Em Burgos (Espanha), no dia 7 de novembro p.p., faleceu o sr. **TORÍBIO FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ**, pai do Pe. Vicente Fernández, C.M.F., atualmente vigário da paróquia do Coração de Maria, em Curitiba, e de outro missionário claretiano, na Espanha. Ao Pe. Vicente, que pertence ainda ao Governo da Província Meridional dos Padres Claretianos, apresentamos os sinceros pêsames e prometemos os sufrágios de nossas preces.

Em Osvaldo Cruz (SP): *Júlia Mariotini Cachiraghi*, aos 15 de outubro de 1970.

Em Pirajuí (SP): *Maria Albertina de Carvalho Genovez*, aos 14 de setembro de 1970.

Em Campinas (SP): *Manuel Martins Padilha*, nosso antigo assinante, aos 10 de outubro de 1970.

Em Guariba (SP): *José C. Filho*, aos 13 de março de 1970.

Em Pindorama (SP): *Sílvio Palhoto*, aos 18 de novembro de 1969.

Em Cedral (SP): *Lúcia B. Figueiredo*, aos 4 de dezembro de 1969.

Em Catanduva (SP): *Carolina K. Toledo*, aos 18 de junho de 1969;  
*Guido Girol*, aos 13 de outubro de 1969.

Em Santos (SP): *Jaime de Almeida Lobo*, aos 4 de agosto de 1970;  
*César Augusto Lopes*, aos 29 de agosto de 1970;  
*Vicentina Siano Panzero*, aos 5 de outubro de 1970

Em Ribeirão Bonito (SP): *Antônia de Fátima Stein*, aos 8 de março de 1970;  
*Benedito Roberto Ortega*, aos 13 de novembro de 1970.

Em Ouro Preto (MG): *Levindo Ribeiro*, aos 26 de fevereiro de 1970.

## ASSINANTES EM FESTA

Em Cajobi (SP), **Egídio e Aparecida Mota** celebraram os seus 25 anos de vida conjugal. Parabéns! E que Deus lhes reserve ainda muitas graças para uma prolongada vida familiar.

Em São João Del Rei (MG), no dia 10 de julho do ano em curso, Mons. **José Maria Fernandes** foi alvo de especial carinho e justas homenagens pelos 60 anos de sacerdócio. A AVE MARIA compartilha das felicitações e ações de graças pelos 60 anos a serviço da causa de Cristo e das almas.

### AGRADECEM FAVORES A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Olívia Fernandes Murtinho (Jundiaí, SP), Josefina Cruz e Maria Clara Cruz Mello (São Paulo), Maria Augusta de Campos Mendes (São Paulo), Alice Ramos Barbosa (São Vicente, SP).



### Bolsa do Centenário

[24/10/1970  
— a —  
24/10/1971]

Com a finalidade de auxiliar os candidatos ao sacerdócio na Congregação fundada por Santo Antônio Maria Claret, a "OBRA DAS VOCAÇÕES" instituiu a "BOLSA DO CENTENÁRIO", que será formada no decorrer deste ano centenário da morte do Santo (de 24 de outubro de 1970 a 24 de outubro de 1971).

Os que espontaneamente desejarem colaborar, deverão enviar sua contribuição, por cheque ou vale postal para "OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS", Caixa Postal 315 — São Paulo. A "OBRA DAS VOCAÇÕES" está sob a direção do Pe. Izaltino Gobbi.

### O PRESENTE DE NATAL

Continuação da pág. 364

— Sim, mamãe, como vão ficar contentes! Contente e feliz, saiu o Albertinho com a caixa de brinquedo debaixo do braço e o dinheiro no bolso, rumo ao casebre onde moravam os pais de Zé Paulo. Lá chegando, disse à mãe do Zé Paulo:

— Aqui está um presente de Natal que o Menino Jesus e a mamãe mandam pra senhora. E este trenzinho de ferrô é pra você, Zé Paulo. É seu. Você já sabe como lhe dar corda.

Mãe e filho abraçaram o Albertinho, com os olhos úmidos de lágrimas.

— Que o Menino Jesus e Nossa Senhora abençoem seu pai, sua querida mamãe e façam de você, Albertinho, um grande brasileiro!

Aquêles foi um dos dias mais felizes da vida de Albertinho.

**ESTÁGIO PARA CANDIDATOS  
AO SACERDÓCIO**

O Seminário CLARET, de Rio Claro, SP., promove anualmente um estágio para jovens ginasianos que pretendem abraçar a carreira eclesiástica. O estágio tem a finalidade de fornecer aos possíveis candidatos ao sacerdócio todas as informações e orientação sobre esta vocação. Aceitam-se apenas rapazes que cursam ou já cursaram o ginásio.

Este ano o estágio será realizado de 4 a 9 de janeiro de 1971, na amena chácara do Colégio Claret, na cidade de Rio Claro, SP.

Os interessados deverão comunicar-se previamente com o Pe. Erme-lindo Cunha — Colégio Claret — Caixa Postal, 136 — RIO CLARO, SP — até fins de dezembro do corrente ano.



**LUMINOSA  
NOSSA SENHORA  
APARECIDA**

**para abençoar e proteger o seu lar**

Para aqueles que não têm a ventura de poder ir ao Santuário de N. S. Aparecida, a DICOL envia estas maravilhosas lembranças da Padroeira do Brasil.

**IMAGEM LUMINOSA DE N. S. APARECIDA**

Linda imagem, confeccionada em plástico, pintada a mão em ricas e variadas cores. Lâmpada vermelha dando efeito maravilhoso. 110 volts. Indispensável no seu lar, a cabeceira da cama ou em nicho. Tamanho: 8 x 23 cm. **Cr\$ 9,50**



**ORATÓRIO TV N. S. APARECIDA**

Delicado e pequeno oratório, em plástico, cores diversas, com imagem de N. S. Aparecida, tendo ao fundo foto colorida da nova Basílica de Aparecida. Decorada com flores. Lâmpada vermelha, 110 volts, lindo efeito luminoso. Tamanho: 12 x 8,5 cm. **Cr\$ 7,80**

**CHAVE DA FÉ** Graciosa e leve lembrança, em plástico, com estampa de N. S. Aparecida e "Agnus Dei" (cera do cirio pascal benta pelo Papa). A chave para a sua felicidade e paz de espírito. Comprimento: 16 cm. Remessa deste artigo **Cr\$ 2,00** somente contra recebimento antecipado do valor, podendo ser em selos do Correio (não usados).



**Pagamento antecipado**

Envie a importância de seu pedido a ordem de DICOL Ltda., sem mais despesas, por

- Cheque pagável em S. Paulo
- Carta com valor declarado
- Vale Postal

**Reembolso postal**

Para remessas por este sistema, junte ao seu pedido Cr\$ 1,00 em selos do Correio (não usados) para as despesas de porte e embalagem.

Mande nome e endereço completos, bem legíveis.

**DICOL LTDA.** RUA MARTIM FRANCISCO, 396 - FONE: 51-1666  
CAIXA POSTAL, 7997 - SÃO PAULO, 3 - S.P.

**am  
avemaria**

Revista  
quinzenal  
para a  
família

Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA. Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 646, Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luis Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luís Mingoranci.

Assinatura anual ..... Cr\$ 10,00  
Número avulso ..... Cr\$ 0,50  
Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

**Se você for a Caxias do Sul...**

procure o

**SENADOR HÓTEL**

de **IRMÃOS PASQUAL LTDA.**

**A hospitalidade gaúcha a seu serviço!  
Estacionamento próprio.**

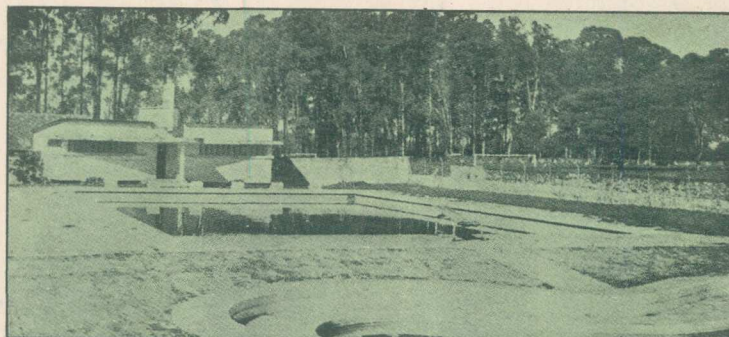
**Avenida Júlio de Castilhos, 2718 – Tel. 2642  
CAXIAS DO SUL – Rio Grande do Sul**

# Escola Superior de **CSJ** Educação Física DE BATATAIS



Em cima:  
VISTA DO COLÉGIO

Em baixo:  
VISTA DA PISCINA



 INSCREVA-SE PARA  
OS VESTIBULARES:  
1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO

\*\*\*\*\*

Português

Biologia

Matemática

Inglês ou Francês ou  
Espanhol

Conhecimentos Gerais

Provas Físicas

Rua Dom Bosco, 466 - Caixa Postal, 4 - Fone, 45 - BATATAIS - Est. de S. Paulo

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.



# EDITORIAL

## PAZ, O MELHOR AUGÚRIO

A humanidade caminha, isto é, progride em direção de um domínio cada vez maior do mundo. O trabalho, os instrumentos, a técnica realizam essa maravilhosa conquista. Mas, para que serve ela?

A humanidade busca sua plenitude de vida no horizonte do tempo e a obtém, mas comprova que essa plenitude não seria tal, se não fôsse universal, isto é, se não abrangesse todos os homens. Por isso a humanidade tende a alargar os benefícios do progresso a todos os povos, tende à unidade, à justiça, ao equilíbrio e à perfeição que chamamos paz.

Por isso hoje, uma vez mais, nós vos anunciamos a paz como augúrio melhor para o tempo vindouro! Paz a vós, homens do ano de 1970!

Quando falamos de paz, não vos propomos, amigos, um imobilismo mortificante e egoísta. A paz não é desfrutada, criada. A paz não é uma meta já alcançada: é um plano superior a que todos e cada um devemos aspirar sempre.

Percebamos, homens irmãos, a grandeza desta visão futurística e enfrentemos valorosamente o primeiro programa: educar-nos para a paz.

Somos conscientes da aparência paradoxal desse programa. Parece chocar-se com outra realidade fora de toda realidade instintiva, filosófica, social e histórica: — a luta é a lei, a luta é a força do êxito. E também: a luta é a lei inexorável que renasce em cada uma das etapas do progresso humano.

Ninguém pode negar que a luta é capaz de conseguir êxitos. Porém, dizemos que não pode constituir a idéia diretriz de que necessita a humanidade. Dizemos que já é hora de a civilização inspirar-se numa concepção diferente de luta.

Dizemos que a paz não é vileza, não é fraqueza covarde. A paz deve substituir gradualmente e, se possível, com a força moral, a força bruta. Deve substituir com a razão, a palavra e a superioridade moral, a eficácia fatal e freqüentemente falaz das armas e dos meios violentos ou do poder material e econômico.

A paz é o homem, o homem que deixou de ser lobo para outro homem, o homem em seu invencível poder moral.

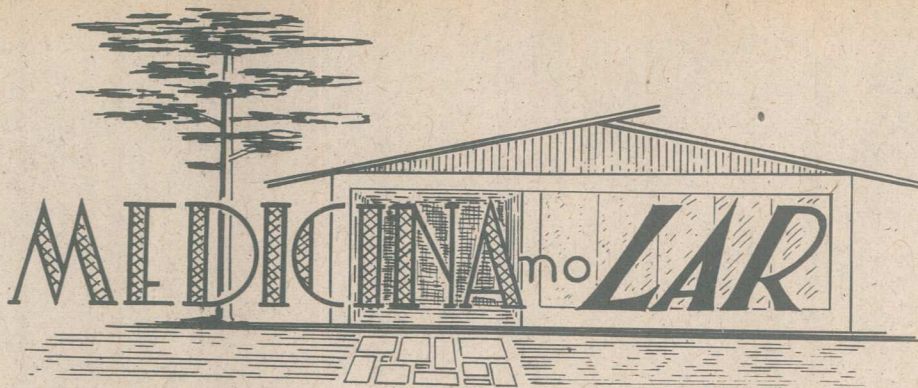
Não é nossa incumbência julgar as dissensões ainda existentes entre as nações, as raças, as tribos, as classes sociais. Porém, é nossa missão lançar a palavra paz entre os homens que lutam entre si. É nossa missão recordar aos homens que eles são irmãos. É nossa missão ensinar aos homens a se amarem, a se reconciliarem, a se educarem para a paz.

---

PAULO VI

(Excertos da Mensagem de 12/12/69)

---



Prof. STEFAN ZOLLINGER

## Doulor, por que soiro dos nervos?

XVI

Um dos problemas de Maria eram umas crises de depressão que tinha periòdicamente.

As depressões podem ser exógenas (quando há uma causa aborrecida externa, no ambiente) e endógena (depende de fatôres da pessoa). Maria, no caso, sofria mais com uma depressão exógena, por causa da situação no lar. Mas, havia também um fator endógeno, constitucional, familiar. Na família dela, a mãe e as tias também passavam pela mesma situação.

Segundo estudos mais detalhados do quimismo cerebral, a depressão endógena é devída ao aumento, no cérebro, de uma substância chamada mono-amino-oxidase, que deprime a atividade cerebral. O tratamento consiste em dar medicamentos chamados inibidores da mono-amino-oxidase (IMAO). O tratamento é longo e não deve ser interrompido durante 6 meses a um ano.

Lembrei a João que assim como êle precisava de férias, Maria também o necessitava. Sair um pouco do ambiente familiar, da casa, da monotonia da faina de dona de casa era necessário.

Mas, pedi também a Maria que mudasse sua apreciação quanto às tarefas de dona de casa. E isto, só a psiquiatria cristã consegue. Se Deus a colocou ali como dona de casa, era porque Êle o queria assim. Era importante aceitar isso. Deus quer de cada um de nós uma determinada coisa; a uns, Êle pede mais; a outro, menos. É porque conhece muito bem a capacidade de cada um. Portanto, ela devia procurar realizar-se como dona de casa, fazer do lar um refúgio agradável para o marido e filhos. A satisfação de uma missão cumprida é um excelente estimulante. Ser mãe e espôsa ainda são, apesar de tòda a propaganda materialista, o melhor estado de vida para a môça que tem vocação para casar.

## PROBLEMA DA ADOLESCÊNCIA

(Para os senhores pais)

Um assunto que está preocupando muito as autoridades mundiais de Saúde Pública é o aumento das doenças venéreas, principalmente a blenorragia (gonorréia).

A blenorragia é uma doença que ataca a uretra, produzindo uma uretrite. No rapaz, o diagnóstico é mais fácil; já na môça, a dificuldade aumenta.

O pior é que, além da gonorréia, como causa de uretrite, outros germes têm sido também seus causadores, principalmente os estafilococos, altamente resistentes aos anti-bióticos. Há também casos de uretrites por vírus, para as quais ainda não se conhece cura.

A causa é social: degeneração do ambiente familiar e a industrialização paulatina do sexo. Isso tudo leva à promiscuidade entre os bandos de adolescentes.

Quanto ao tratamento, em 1957, 17% dos gonococos eram insensíveis à penicilina, nenhum à estreptomícina e 1% às tetraciclina. Cinco anos depois, por causa do abuso no uso dos anti-bióticos, 56% eram insensíveis à penicilina, 26% à estreptomícina e 18% às tetraciclina! Hoje em dia, o problema é pior ainda.

Por isso tudo, os senhores pais devem mudar a educação sexual que dão aos filhos. Já vi muitos pais afoitos enviarem seus filhos rapazes às casas de prostituição, porque "são homens".

No dispensário de venereologia em que trabalho, tenho visto rapazinhos de até 12 anos (!) já com doença. E uma vez curados, como não há contròle em casa, pouco tempo depois, voltam reinfectedos.

E êles, doentes, têm suas namoradinhas, môças direitas, que a todo custo vão tentar corromper e posteriormente, como uma consequência lógica, infectar.

Uma lástima!

# Os pais escolhem pelos filhos

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

Um pai, voltado atentamente para a educação dos filhos, mas um tanto avesso à Religião, proibiu que se instruissem nas verdades religiosas os pequeninos seres a quem dera a vida. Que se não lhes falasse de Deus, do Céu, da Mãe do Céu ou de qualquer episódio que soubesse a sobrenatural. Quando fôsem grandes, sentenciava, capazes de julgar as religiões, que escolhessem praticá-las ou não e a qual se filiariam.

Estava convicto de si. Mas que fragilidade de teia de aranha é a aparente consistência desse modo de pensar! Basta aplicá-lo aos demais setores para constatar-se em que desacertos resvala.

Não, não deixem os pais que seus filhos comecem a aprender, por imitação, a língua portuguesa com suas características nacionais. Deixem (por um impossível) que as crianças cresçam e depois escolham a língua pela qual se expressarão. Porque pode ser que não prefiram precisamente o português, senão o inglês, língua mais universal ou útil.

Não, não matriculem no Jardim da Infância esse palmo de gente. Esperem. Que fique com os seus brinquedos. Mais tarde, sim, êle

estará capacitado para resolver se estudará ou não. Poderá aquilatar se os benefícios futuros compensam as renúncias atuais.

Por que chamar o médico? Por que fazer operação? O menino é muito pequeno para compreender que vale a pena perder um pedacinho do corpo a fim de salvar o corpo todo, que vale a pena suportar injeções para recobrar a saúde.

A que absurdos chegamos! Na adolescência já não seria tempo de aprender a falar e muito tarde para começar a frequentar aulas. E no caso das doenças, a criança morreria antes de poder aceitar o médico.

Como, então, com respeito à fé religiosa, esperar que as almas infantís se desenvolvam sem instrução e prática religiosa para mais tarde, e tardiamente, resolverem o problema religioso? Como concluir se devem ou não ter religião, se não conhecem a religião? Como optarem por esta crença ou outra, se não têm idéia de crença alguma?

Ah! pais católicos, não receeis agir inconsideradamente, se correis com vossos anjinhos à pia batismal logo nos primeiros dias de vida, se lhes ensinais de pequenos as orações, se os iniciáis na prática das obrigações e das virtudes cristãs!

Estais agindo racionalmente. A criança não é capaz ainda de saber o que lhe convém e os pais suprem essa incapacidade. Os pais escolhem pelos filhos. E lhes impõem aquilo de que precisam.

Se vós credes que há Deus, cujas leis se não de obedecer, que o homem se destina ao Céu, que Jesus Cristo, Deus e homem, fundou a Religião pela qual nos ordena que seja cultuado, pesa-vos sobre os ombros o encargo de fazer com que os filhos pertençam à Religião de Cristo pelo batismo, se iniciem em suas leis e sacramentos para assim atingir a meta da existência, que é a convivência com Deus na Eternidade.

Tagore, o poeta hindu que uma vez nos visitou, em uma de suas encantadoras poesias sobre a infância imagina que as crianças descem do Céu e, não conhecendo os caminhos da terra, batem à porta de seus pais para indagar qual o caminho a percorrer. Pais católicos, figurai-vos que vossos filhos, antes ainda da fala, vos perguntam com os olhinhos inocentes e as mãozinhas inquietas: — Qual é o caminho? Vós os tomareis pela mão e os levareis pela estrada real de vossa fé católica.



Os homens exercem muitas vezes sobre os animais o seu maravilhoso poder de ensinar e educar. Mas nem sempre são tão solícitos e responsáveis em relação aos próprios filhos. A missão mais importante dos pais é mostrar aos filhos, com segurança, um caminho a seguir na vida.

# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1 . 1 3 2

*Conforme a revista "AVE MARIA", n.º 7, uma pessoa, depois de ser hipnotizada por um hipnotizador, poderá, em certas circunstâncias, hipnotizar-se a qualquer momento sem ajuda de ninguém. Gostaria de saber se os chefes de terreiro de umbanda recebem realmente alguma força estranha ou estão apenas tomados por uma força hipnótica? (J.)*

— O chamado "transe", que muitas vezes pode ter lugar em terreiros de Umbanda, não é uma "força estranha" nem muito menos se trata de um ser diferente — um "exu", um "santo", etc. — que possua a pessoa, mas é um fenômeno natural provocado pela sugestão e pelas condições de ambiente.

O transe é apenas um estado onde há um domínio completo do inconsciente sobre o consciente de uma pessoa. E como o inconsciente é vastíssimo e não está sujeito às mesmas leis do consciente, sua atuação é surpreendente e pode até parecer provocada por seres estranhos. Mas na realidade trata-se de um fenômeno inteiramente natural: ao romper as limitações do consciente, o inconsciente, que é uma espécie de "porão" da mente, liberta e faz aflorar — espontaneamente ou sob o controle de outra pessoa — a reserva quase ilimitada de conhecimentos que nele estavam guardados.

1 . 1 3 3

*Gostaria de saber o que é assombração? O sr. acredita em fenômenos estranhos que acontecem em certas casas, na sexta-feira, à meia-noite, etc.? (P. D.)*

— Nosso consulente descreve longamente uma assombração que ele mesmo presenciou e sentiu e que foi atribuída à manifestação de um espírito infernal.

Embora não queira descreditar de nosso prezado consulente, respondo-lhe que, sinceramente, não creio em assombração. A imaginação, excitada pelo temor e pela apreensão, e a sugestão coletiva (no caso de várias pessoas) podem provocar subjetivamente o fenômeno chamado "assombração". Atribuir certos

fenômenos estranhos à atuação do demônio e dos espíritos é um recurso natural para aqueles que desconhecem a origem e a causa de tais fenômenos.

É curioso que a luz elétrica, a televisão e as distrações modernas, penetrando em nossos sítios e fazendas e trazendo novos divertimentos ao nosso povo do interior, estão fazendo desaparecer gradualmente as "assombrações" que pareciam rondar os casarões abandonados e os lugares ermos, mas que, na realidade, eram apenas criações da fantasia, excitada pela escuridão, pelo silêncio e pelo senso de mistério das regiões do sertão.

1 . 1 3 4

*Por que é que Deus, que vê e sabe tudo, inclusive o passado e o futuro, criou o mundo, sabendo que passaríamos por tantos sofrimentos, desde Adão e Eva? Sabendo que haveria o dilúvio e depois tantas guerras entre uns e outros?... (L. C. L.)*

— A Revelação nos ensina que o homem foi criado por Deus para ser feliz mesmo neste mundo. Mas, desde que o homem, usando mal de sua liberdade, pecou por sua soberba de querer "ser igual a Deus" (Gen 3, 5), a dor, o sofrimento e a morte entraram no mundo (Rom 5, 12 sg).

O mistério da presciência divina e da liberdade humana e o conseqüente mistério da Providência divina e dos sofrimentos da humanidade jamais poderão ser compreendidos pela inteligência humana. A fé nos ilumina para compreender o amor de Deus e seu desejo de nos salvar proporcionando-nos a sua própria felicidade na glória. A mesma fé nos revela o valor do sofrimento como meio de purificação e redenção. As próprias guerras e sofrimentos coletivos entram no plano de Deus como instrumentos de purificação e de lição sobrenatural para os homens. Mas a razão profunda desse mistério da presciência divina e da liberdade humana jamais será captada completamente pela nossa limitada inteligência. Deus é infinitamente mais sábio do que os homens. Se nós pudéssemos compreender todos os seus mistérios e desvendar a razão de todos os seus atos, ele não seria mais Deus.

*Gostaria de receber informações sobre o programa do Santuário da Caridade e sobre o programa feito pelo Sr. Geraldo Costa. (J.A.N.)*

— Os programas do Santuário da Caridade na Rádio Piratininga (6 horas) e na Rádio Marconi (7,30 horas) são feitos por Dom Fernando, que não é bispo católico.

O Santuário da Caridade pertence à chamada Igreja Ecumênica, que é uma derivação da Igreja Brasileira. Trata-se, pois, de programas não católicos, embora, por falta de esclarecimento e também devido à forma ambigua com que tais programas são apresentados, a maioria dos ouvintes e dos contribuintes para o tal santuário ignorem a verdadeira origem dessas transmissões radiofônicas.

Quanto ao programa do sr. Pedro Geraldo Costa, intitulado "meditação", na Rádio Nacional de São Paulo, sabemos apenas que se trata de um programa da inteira responsabilidade pessoal do locutor, que é católico. Não se trata propriamente de um programa religioso. Além disso, é uma apresentação improvisada que não está sob controle das autoridades eclesiásticas.

O CONSULTÓRIO POPULAR da "AVE MARIA" responde a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

*Mas não é uma agência de informações. Por isso não atendemos consultas alheias ao âmbito de nosso Consultório.*

*Há pessoas que nos escrevem solicitando endereços particulares, recomendações a médicos, informações sobre estudos e sobre leis civis, pedindo para localizar pessoas desaparecidas ou para providenciar trabalho e residência na Capital. Evidentemente não podemos atender a tais pedidos.*

*Pedidos de livros e informações sobre os mesmos deverão ser feitos diretamente à LIVRARIA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615 (São Paulo).*

*Assuntos mais delicados e pessoais poderão ser respondidos por cartas.*

*Devido ao grande número de consultas, nem sempre podemos atender a todos com a presteza desejada.*

## OLIMPIADAS EM MUNIQUE

Esta mão foi escolhida como símbolo dos esforços que os habitantes de Munique estão fazendo para que os seus hóspedes se sintam bem em sua capital. A jovem senhora se encontra muito bem instalada na "mão dourada" de Schwating, centro internacional dos artistas da capital da Baviera, que será a "cidade olímpica 1972".

Durante o ano de 1968 cerca de dois milhões de turistas afluíram a esta bela cidade situada no sul da Alemanha.



# O ROSTO DE CRISTO

Conta-se que um fotógrafo chinês, religiosamente muito inquieto, tirou certa vez uma foto da neve ao derreter-se. Ao revelar o filme, ficou perturbado, ao descobrir subitamente, formado pela neve e as manchas de terra negra, o rosto de Cristo, irradiando ternura e amor. Será preciso algum tempo para você também descobrir nesta foto a face suave e majestosa de Cristo. Mas talvez isto seja o símbolo do esforço que importa fazer para ver a Cristo em nosso mundo. Contudo, uma vez que se encontrou sua face (como nesta foto), pode-se perguntar como era possível não O ver!...



*A história desta imagem, segundo consta, é a história de um fotógrafo chinês, muito inquieto religiosamente.*

*Desejando fotografar a neve em que apareciam manchas de terra preta, ficou perturbado quando, ao revelar o filme, viu aparecer o rosto de Cristo irradiando ternura e amor. Converteu-se ao Cristianismo.*

Vou tentar narrar-lhes um episódio semelhante a este, mas que teve um cenário muito diferente. Nêle não há mais que fatos insignificantes, vulgares, como muitos dêsses que aparentemente não têm transcendência. Faz-se mister saltar por cima da materialidade do relato e penetrá-lo com um olhar profundo. Sem êle, tudo se tornará trivial,

pois tôdas as palavras que se disserem são palavras mortas para aquêle que não busca de coração sincero, no caminhar cotidiano, a única presença que pode torná-lo feliz.

Manhã de inverno cheia de sol e um recanto qualquer de nosso Noviciado, pleno de paz e de luz...

Limpendo um quarto, encontrei "um pedaço de mata-

borrão bastante usado", que teria terminado os dias no lixeiro, se não houvesse mediado uma voz de alerta.

Quem o deixara alí, queria ver se éramos capazes de descobrir algo mais que sua aparência e não pôde deixar de exclamar: *É o rosto do Senhor*".

Foi assim que chegou a minhas mãos.

Grandes eram meus desejos de encontrar o que não se distinguia tão facilmente, mas ali não havia senão borrões.

Alguém acudiu em minha ajuda: "Esta sombra é a barba, esta parte mais clara, uma face..."

Inútil tôda explicação. Eu olhava sem enxergar.

Ao fim de algum tempo, uma dessas gripes hibernais me obrigou a guardar leito durante uns dias e dicidi colocar a estampa no quarto de tal modo que pudesse contemplá-la facilmente e a meu gosto.

Caía a tarde e na casa reinava um silêncio tranqüillo que deixava respirar a Deus em todos os recantos. E quase com descuido fitei e vi a doçura do rosto de Cristo, como que repreendendo meu "não saber" aprofundar no

essencial, meu "não saber ver" com o coração.

Lentamente, como a maré invade a praia, penetrou a Luz e compreendi. E a oração deslizou fácil na paz do crepúsculo.

— Senhor, eu vos olhava e não vos via. Vós estáveis ali, antes como agora: eram meus olhos que não sabiam achar-Vos.

Era eu que ficava na sombra das coisas, sem cair na conta de que, se Vós vos escondíeis nelas, era para esperar que eu saísse ao vosso encontro, impulsionada por vosso próprio Olhar que me via sem eu saber de onde.

Este nosso mundo, Senhor, tornou-se tão confuso, que não vemos senão manchas.

Quem pensaria que ali há uns Olhos que nos penetram?

Cada dia mil acontecimen-

tos pequeninos tecem a vida... como imaginar que aquêlê não é um borrão feito ao acaso, mas o perfeito perfil d'Aquêlê que nos ama?

Senhor, ensina-me a penetrar além da aparência do humano que passa.

Descobri-me vosso rosto, ali onde não se vê mais que uma palavra dura ou um trabalho monótono. As vêzes, é tão difícil! Será preciso que empresteis a meu olhar a claridade que não tem.

Fazei-me compreender que, ao longo do caminho de tôda vida humana, nada foi pôsto ao acaso: vosso rosto nos espera atrás de cada sombra.

OLGA ELISA MOLINA

(Transcrito da revista "Cor Unum", de Madri)

## ORAÇÃO SEM NOME

*O autor dêste poema? Quem o sabe? Foi encontrado em pleno campo de batalha no bôlso de um soldado americano desconhecido. Do rapaz estraçalhado por uma granada restava apenas, intacta, esta folha de papel...*

Escuta, Deus: jamais falei contigo. Hoje quero saudar-te:

Bom Dia! Como vais? — Sabes? disseram que tu não existes, e eu, tôlo, acreditei que era verdade.

Nunca havia reparado na tua obra. Mas, ontem à noite, da trincheira rasgada por granadas... vi teu céu estrelado e compreendi então que me enganaram.

Não sei se apertarás a minha mão.

Vou te explicar e hás de compreender:

É engraçado: neste inferno hediondo achei a Luz para enxergar teu rosto.

Dito isto, já não tenho muita coisa a te contar:

só que... que... bem, que tenho muito prazer em conhecer-te.

Faremos um ataque à meia noite.

Não sinto medo, Deus, pois sei que tu velas...

Ah! é o clarim! Bom Deus, devo ir-me embora.

Gostei de ti, vou ter saudades... Quero dizer:

Vai ser cruenta a luta, bem o sabes,

e pode ser que esta noite eu vá bater à tua porta!

Muito amigos não fomos, é verdade. Mas, sim, estou chorando!

Vês, Deus, penso que já não sou tão mau. Bem, Deus, tenho que ir.

Sorte é coisa bem rara: juro, porém, já não receio a morte...

★ A FAO (Organização de Agricultura e Alimentos das Nações Unidas) estima que, por volta do ano 2000, serão precisos, para alimentar a população daquela época, duas vezes o volume de alimentos de origem animal e quatro vezes o de origem cereal produzidos hoje em dia.

★ Centenas de manuscritos da época bizantina e numerosos códigos dos mosteiros do Monte Athos vão ser reproduzidos em microfilmes para ficarem à disposição dos estudiosos em bibliotecas do mundo inteiro.

★ No dia 1 de novembro foi inaugurada uma estátua de cimento armado que representa o Pe. Cícero, famoso nos sertões cearenses. Apenas o Cristo do Corcovado a supera em dimensões. Mede 25 metros de altura, com escadarias internas até a cabeça onde caberia folgadoamente um volkwagen. Os olhos têm 56 cm. e o nariz 70 cm numa cabeça de 2,70 metros. O pedestal se estende por uma área de 100 metros quadrados e têm 8 metros de altura. O "colosso em tamanho e força evocativa", segundo expressões de seu construtor, o arquiteto Armando Lacerda, mostra o Pe. Cícero com seu cajado e poderá ser avistado por todo o vale do Cariri, mesmo à noite, graças aos refletores.

★ O cientista britânico, Prof. Leslie Kay, acaba de inventar óculos ultrassônicos para cegos que proporcionam ao usuário uma imagem sonora dos obstáculos à frente. O professor levou a cabo o seu trabalho na Universidade de Canterbury, na Nova Zelândia. Os técnicos, porém, consideram a invenção como ajuda adicional àqueles que conseguem dominar as complexidades da configuração sonora e não como um substituto da bengala branca ou dos cães.

#### AGRADECEM FAVORES

Irene de Almeida Desidéria (São Carlos) ao Menino Jesus de Praga; Deolinda C. (Bariri) ao Menino Jesus de Praga e a N. Sra. Aparecida em favor de Eliana; Emília R. Castellucci (São Carlos) e Amélia O. Nascimento (Jaú) a Santos de sua devoção.

# Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



O meu temperamento e a educação que recebi ajudaram-me no exercício da amabilidade para com todos, da indulgência, da delicadeza e da paciência. Não mudarei de caminho. Oh! se eu conseguisse verdadeiramente assemelhar-me a Ele em tudo!

A minha prolongada estadia em França faz aumentar a minha admiração por este grande país, e a minha sincera afeição por esta "nobilíssimam Gallorum gentem". Noto, contudo, na minha consciência um contraste que agora se torna escrupuloso, entre o elogio que mesmo a mim me agrada fazer a estes valerosos e queridos católicos da França, e o dever que se me afigura inerente ao meu ministério de não encobrir, por puro cumprimento ou por medo de desagradar, a verificação do estado real e das deficiências da primogênita da Igreja, quanto à prática religiosa... questão escolar, insuficiência do clero, laicismo, comunismo...

Quanto mais avanço em anos e experiência, mais me convenço de que o mais seguro caminho para a minha santificação pessoal e para o melhor êxito do meu serviço à Santa Sé é o esforço vigilante de reduzir tudo, princípios, preocupações, posições, trabalhos, ao máximo de simplicidade e de calma.

Oh! a simplicidade do Evangelho, do Livro da Imitação de Cristo, dos Fioretti de São Francisco, do Morélia de São Gregório!...

Que pobre figura fazem todos os sábios do mundo, todos os artistas da terra, incluindo os da diplomacia do Vaticano, à luz da simplicidade e da graça que emana deste grande e fundamental ensinamento de Jesus e de seus santos!

O que sinto como meu dever, é não me envaidecer de coisa alguma, atribuindo tudo à tua graça...

Alguns olham a minha pobre pessoa com admiração e simpatia, mas, graças a Deus, eu tenho vergonha de mim próprio, das minhas insuficiências...

A viagem à África do Norte lembrou-me mais vivamente o problema da conversão dos infiéis. A vida e a razão de ser da Igreja, do sacerdócio, da verdadeira e boa diplomacia está aí.

Alguns, para me lisonjarem, falam-me de púrpura. Nada disso me interessa.

Acabo estas notas ao som dos sinos de Páscoa na vizinha Catedral do Sagrado Coração. E recordo com alegria minha última homilia de Páscoa em Istambul. Em comentário às palavras de S. Gregório Nazianzeno "Voluntas Dei, pax Nostra".

MONTMARTRE

1952

Oh! isto de não dizer nem fazer aos outros o que não quereríamos que nos fizessem ou dissessem! Neste ponto, todos somos um pouco fracos. Atenção, portanto, à mais pequena expressão que possa pôr em perigo a eficácia da dignidade do nosso comportamento... É preferível uma carícia a um açoite, em quem quer que seja.



# ASSINANTES EM FESTA

## BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Na Guanabara, a 17 de dezembro p.p., o casal **ADALBERTO BARRETTO** e **SÍLVIA TINOCO BARRETTO**, acompanhado de toda a família, agradeceu a Deus os 50 anos de vida conjugal com missa na matriz de S. Francisco Xavier, de Engenho Velho. **AVE MARIA** se alegra com nossos distintos assinantes e os felicita.

Em Ouro Preto, **AGENOR PINHEIRO BRANDÃO** e **ANTÔNIA FERREIRA PINHEIRO** festejaram as Bodas de Ouro de casamento, aos 22 de novembro último. **AVE MARIA** participa dos agradecimentos a Deus e do regozijo de toda a família.

No dia 30 de setembro de 1969, na capela de São José, em Bauru, foi celebrada missa festiva para comemorar os 50 anos de vida conjugal de **ODETE** e **JORGE PIMENTEL**. Estavam presentes todos os filhos e parentes. Parabéns aos nossos tradicionais assinantes.

# TOME NOTA

O Irmão Nelson visitará brevemente os nossos assinantes das seguintes cidades:

Rio Preto, RJ — Valença — Três Rios — Petrópolis — Teresópolis — Nova Friburgo — Bom Jardim — Duas Barras — Cordeiro — Cantagalo — Macuco e Santa Maria Madalena.

Também o Irmão Pedro estará visitando em breve os assinantes de:

Jaguariúna — Sto. Antônio da Posse — Aguai — Itobi — Andradas — Casa Branca — Vargem Grande do Sul — S. Sebastião da Gramma — Caldas — Águas da Prata — S. João da Boa Vista e Pinhal.

**BELO HORIZONTE:** Atenção, assinantes da Capital mineira: O Irmão Joaquim os estará visitando dentro em breve.



No dia 20 de novembro p. p., em Vila Maria (RS), falecia piedosamente **D. MARIA DE MARCO FILAPPI**, mãe do Irmão Afonso de Marco, C.M.F., que já trabalhou como propagandista de nossa **AVE MARIA**. Na mesma data, o Irmão Afonso perdia o tio **ANDRE DE MARCO**, em Serafina Correia (RS). Pela dupla e dolorosa perda apresentamos nossas condolências e prometemos nossas preces por estas belas almas que, por certo, já gozam de Deus.

- Em Goiânia: **EDUARDO DE CASTRO ARAUJO**, aos 18 de outubro de 1969.
- Em Londrina: **AUGUSTO DIAS RAMOS**, assinante há mais de 30 anos.
- Em Quatá: **COLOMBO AUGUSTO CASAIS**, aos 29 de setembro de 1969.
- Em Bauru: **LUISA BATISTA DA SILVA**, aos 24 de outubro de 1969.
- Em Santa Maria: **OTILIA TAVARES DE ALMEIDA**, aos 9 de setembro de 1969.
- Em Curitiba: **JOSE LAURINDO DE SOUZA**, aos 6 de novembro de 1969, pouco depois de celebrar as Bodas de ouro de casamento.
- Em Poços de Caldas: **MARIA LUISA DE CARVALHO**, assinante há mais de 50 anos, aos 7 de novembro de 1969.
- Em Taquaritinga: **ANGELINA BISSI BELENTANI**, aos 14 de janeiro de 1969;  
**SALVADOR CARLETO**, aos 16 de outubro de 1969.
- Em Sta. Ernestina: **DOMINGOS GERONDO**, aos 22 de abril de 1969;  
**GENOVEVA GERONDO**, aos 14 de setembro de 1969.
- Em Matão: **AUGUSTO BELLINI**, aos 14 de março de 1969.
- Em Araraquara: **MARIA OLIVEIRA CARDOSO**, aos 14 de julho de 1969;  
**JOSE D. FONTOURA**, aos 27 de maio de 1969.
- Em Itápolis: **ARLINDO BACHER**, aos 15 de junho de 1969.
- Em Piratininga: **SUMAIA GUEVARA FARHA**, aos 16 de julho de 1969.
- Em Tupã: **DOMINGOS CHIARAMICOLI**, aos 17 de maio de 1969;  
**FIORAVANTE DE BIAGGI**, aos 10 de outubro de 1969;  
**ADELIA MANZANO RODRIGUES**, aos 6 de agosto de 1969.
- Em Gália: **ISOLINA CHILO BOINS**, aos 30 de agosto de 1969;  
**CARMEN LEBRAO GALINDO**, aos 4 de outubro de 1969.
- Em Marília: **TERESA MARIA BATTISTETTI**, aos 2 de março de 1969;  
**NEY SANTIAGO GONZALEZ**, aos 13 de março de 1969;  
**CARMEN GONZALEZ**, aos 12 de julho de 1969;  
**JOSE DE TOLEDO FERTRIN**, aos 3 de fevereiro de 1969;  
**PASCHOA ALBERTONI**, aos 28 de junho de 1969;  
**ALCIDES CALIMAN**, aos 22 de julho de 1969;  
**VIRGINIA SAMPAIO VALERA**, aos 7 de janeiro de 1969.

# variedades



---

*TOPO GÍGIO, o ratinho amoroso, amigo das crianças, envia para todos os pequenos leitores da "Ave Maria" os votos de Feliz Ano Novo de 1970, cheio de alegria, de prosperidade e de paz!*

---

## ESTRADAS ASSASSINAS

☆ Por ocasião do último "Memorial Day" — dia em que os norte-americanos recordam os seus mortos na guerra — uma empresa de petróleo publicou esta estarrecedora comparação: do ano de 1775 até meados de 1969 morreram em combate 638 mil soldados norte-americanos; mas de 1900 até meados de 1969 os acidentes de automóveis ceifaram a vida a um milhão e 700 mil cidadãos dos Estados Unidos.

☆ No ano de 1967 — último ano do qual se dispõe de estatísticas completas, — os desastres de automóveis mataram 321 crianças com menos de um ano de idade nos Estados Unidos.

☆ Em 1968, morreram em acidentes rodoviários em estradas da América do Norte 3 mil 192 pessoas com mais de 75 anos de idade. O grupo de idade mais atingido é o entre 15 e 24 anos: 15 mil 646 mortos em 1968.

## CONCURSO DO "PEZÃO" E DO PEZINHO"

☆ Em Vigevano, Itália, foi realizado um concurso original. Por ocasião de uma Exposição Internacional de Calçados, foi feito um concurso para eleger "Mister Pezão". Dois candidatos foram sobretudo admirados pelos seus magníficos pés: um padre do Instituto São Camilo, de Turim, que calçava o número 48 e um marinheiro de Salerno que precisava do número 50.

Ao mesmo tempo, foi realizado também o "Concurso Cinderela" para escolher a jovem acima de 18 anos, que tivesse o menor e mais gracioso pezinho.

## "ODOR DE SANTIDADE"?

☆ Os monges da ilha de Caldy, no país de Gales, já não conseguem vender como antes o famoso licor fabricado em seu convento. Por isso, estão tentando fabricar e vender perfumes finos. Tinham o plano de lançar no mercado norte-americano um perfume que se chamaria "odor de santidade"... Mas depois, prudentemente, ou talvez porque este "odor" já não chama a atenção, preferiram chamar de "Caldy n.º 1" o primeiro perfume fabricado no convento.

## MEMÓRIA FRACA...

☆ Um cidadão de Boston foi recentemente julgado por bigamia. Ele se tinha casado com sete mulheres, sem antes se divorciar de nenhuma. O acusado alegou que se tinha esquecido completamente das mulheres com quem se casara, pois sofria de amnésia total!



# MIGUELITO

OLGA J. EKMAN SIMÕES

## I PARTE

Lisboa estava em alvoroço. Napoleão ameaçava invadir Portugal! D. João VI não tinha forças para resistir e resolveu fugir para o Brasil com a sua côrte.

Num corre-corre nunca visto, as nobres famílias portuguesas aprontavam-se para acompanhar o soberano.

Apesar de sua idade avançada, o velho Marquês de Vilalva preparava-se para seguir também. Apoiado na sua bengala, andava de um lado para o outro, dirigindo as arrumações que a mudança repentina tornava imprescindíveis. O velho Marquês estava de muito mau humor.

— Isto não tem propósito, resmungava êle, irritado. Um velho como eu, achacado de reumatismo, ser obrigado a fazer uma viagem desta! Se não fôsse pelo meu neto, ninguém me tirava de Lisboa.

Por falar nisso, onde andarâ aquêlê traquinas? Oh! José! Não viu o Miguelito por aí?

— Vi, sim, senhor — respondeu o lacaio. Agorinha mesmo estava no pátio, a conversar com o Nicolino.

— Pois diga que quero falar com êle.

Miguelito subiu as escadas em pé de vento. Entrou na sala à disparada e, juntando os pés, escorregou até junto de seu avô.

— Quantas vêzes já disse que não quero ver dêsses modos, menino!

— Ora, vovô!... Agora que o soalho está todo arranhado, não tem importância!

— Tem importância, sim, senhor. Você vai fazer 10 anos, precisa ter mais modos.

Miguelito era muito bom menino, e tinha um coração de ouro, mas não há dúvida de que seus modos deixavam muito a desejar. A sua mãe morreu quando êle era ainda bem pequeno e êle ficou morando com o avô, que lhe fazia tôdas as vontades. O pai de Miguelito era filho único do Marquês. Casou-se novamente e, como pertencia ao corpo diplomático, não parava em Lisboa.

E o Marquês, com receio dos invasores, resolveu fugir também para o Brasil.

Quando Miguelito soube da notícia, deu pulos de contentamento. Até que, enfim, ia viajar!

Mas, quando se lembrava do seu amigo Nicolino, perdia o entusiasmo pela viagem.

Nicolino era um pequeno órfão, tocador de realejo. Morava com uma tia que maltratava muito o coitadinho. Com sol ou chuva, percorria as ruas de Lisboa com o realejo e um macaquinho ensinado. E aí dêle, se não trazia dinheiro para casa...

Mas Miguelito tinha sempre uma moeda e um doce para o Nicolino. E, quando a velha tia morreu, o Marquês deixou o Nicolino dormir no sótão com os empregados. Desde êsse dia, não passou mais fome, nem frio.

Miguelito não se cansava de ouvir as músicas do realejo. E achava uma graça enorme no macaquinho vestido de vermelho, que nos intervalos das músicas estendia o chapêuzinho de plumas, à espera de umas patacas.

(Continua)



# Meu lar Minha alegria

## Nós, as donas de casa...

precisamos estar preparadas para sobreviver no fim do dia, quase sempre cheio de tarefas exaustivas e ainda encontrar reservas de alegria e bom humor para repartir com o marido, quando chega cansado, e com os filhos, que trazem seus problemas da escola.

Nós, mulheres de hoje, temos que simplificar e modernizar os nossos hábitos. Precisamos acostumar-nos a experimentar as novidades, com energia e espírito esportivo, mesmo que nos pareçam estranhas a princípio. Já foi inventada muita melhoria para o setor doméstico, que merece ser conhecida e adotada por nós.

Para poupar as nossas energias, nunca devemos trabalhar de pé, quando pudermos sentar; nunca perder tempo com trabalho inútil, porque corremos o risco de desenvolver o temível complexo de mártir, que aparece disfarçadamente sob a aparência de abnegação e se implanta com facilidade. É um fator freqüente na transformação da mulher em bruxa.

Ainda existem donas de casa que se matam inutilmente, como D. Eufrosina, que tem varizes e não deve ficar de pé e, no entanto, não pensou em si mesma quando comprou 2 quilos de goiabas para fazer goiabada. Usou uma receita antiga e complicada, que custou mais de duas horas de pé, mexendo a panela, para no fim apurar mais ou menos um quilo de goiabada (e várias queimaduras de pingos nos braços e no rosto), tão boa quanto a que poderia ter comprado no Supermercado ou no empório da esquina. Há goiabadas de qualidade excelente e de pureza garantida, dependendo de experimentar e procurar conhecer as marcas que estão à venda.

Entre as receitas simplificadas que merecem entrar para os nossos hábitos, estão as caçarolas que constituem uma refeição completa no prato único, preparada de tal

*Maria do Carmo Fontenelle*

forma, que possa ser levada do forno diretamente à mesa.

As caçarolas são definitivamente modernas e acredito que entrarão nos nossos cardápios para ficarem. O seu maior mérito está na simplificação do trabalho e na eliminação das panelas para lavar. Outra grande vantagem é que podem ficar arrumadas na geladeira com grande antecedência e levadas ao forno 40 ou 50 minutos antes de servir. É um moderno poupa-tempo: — no preparo, no servir e na limpeza final.

Apesar de econômica, pode tornar-se um prato glamoroso que agrada aos mais exigentes paladares. É preciso cuidado no preparo: — escolher alimentos que combinem no gosto, fazendo um certo contraste de cores e consistência.

Com a prática, vamos aprendendo quais as melhores combinações bem aceitas por todos, incluindo os temperos e os mólhos do nosso paladar.

Não há segredo, apenas os ingredientes devem ser picados miúdos, mas nunca amassados, para que possam ser identificados, e arrumados em camadas e cobertos de mólho gostoso. Poderá usar sobras disso ou daquilo, reunidas com habilidade e conseguir uma refeição memorável. Depois de todos os ingredientes arrumados, termine com uma bonita crosta, podendo ser purê de batatas batido com creme de leite, amendoim torrado pelado e moído, rodelas de massa de pão-de-minuto temperado com erva doce, ou segurelha, ou orégano, etc.. A caçarola vai ao forno para ser servida quando a crosta ficar douradinha e cheirosa.

É conveniente deixar de reserva algumas latas de legumes (ervilha, palmito, milho verde) peixes ou camarões, para "fabricar" uma caçarola em poucos instantes. A seguir, receitas de caçarolas que dão certo e que já agradaram a muita gente.

## FEIJÃO ASSADO AO FORNO

- 1/2 quilo de salsichas aferventadas
- 3 xícaras de feijão roxinho cru (1/2 quilo)
- 1/2 xícara de ketchup (ou molho de tomate com um pouquinho de rapadura ralada)
- 1 xícara de água que cozinhou o feijão
- 1 colher de mostarda
- 1/4 de colherinha de pimenta vermelha em pó

### PARA A CROSTA:

- 3/4 de xícara (12 colheres) de farinha de trigo
- 1 colher de açúcar
- 2 colherinhas de fermento em pó
- 1 colherinha de sal
- 10 colheres de fubá fino (rasas)
- 1 ovo ligeiramente batido
- 10 colheres de leite
- 5 colheres de óleo
- 1 cebola pequena ralada

Cozinhe o feijão, tendo o cuidado de colocar na água já fervendo para que os grãos fiquem inteiros. Pique as salsichas em rodelinhas de um centímetro, e misture aos grãos de feijão, cozidos juntamente com o molho, a água e a pimenta. Espalhe dentro de um prato refratário de uns 30 cm de diâmetro e 5 cm de altura. Prepare a crosta: — Peneire junto a farinha, açúcar, fermento, sal e fubá. Bata o ovo, misture o leite, o óleo e a cebola ralada. Misture de uma só vez na farinha peneirada. Mexa rapidamente até ligar e ponha às colheradas sobre o feijão. Leve ao forno quente por 40 minutos até que os pãezinhos da crosta fiquem douradinhos. Sirva quente na própria forma para 6 pessoas, acompanhado de salada de verdura cruas.



NOTA — Esta receita pode ser assada de véspera, durante 25 minutos, esfriada e conservada na geladeira para ser servida no dia seguinte, bastando voltar ao forno por 15 ou 20 minutos para corar a crosta dos pãezinhos.

## RISOTO À PIEMONTESE

(foto acima)

- 2 xícaras de arroz
- 5 colheres de manteiga ou margarina
- 10 colheres de queijo parmesão ralado
- 2 ovos batidos
- 2 cenouras picadinhas em quadradinhos
- 1/2 xícara de presunto picadinho
- 3 tomates picadinhos
- 2 tabletes de caldo de carne ou galinha
- 1 cebola pequena picadinha
- 4 xícaras de água

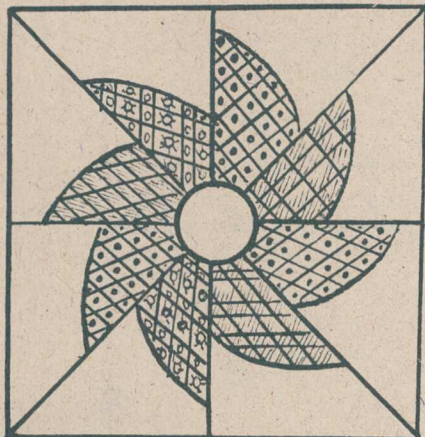
Amoleça um pouco a manteiga ou margarina, coloque os tempe-

ros, os ovos batidos, as cenouras, os tomates e o presunto. Aqueça um pouco de água e dissolva os tabletes de caldo de carne. Junte o restante da água fria. Misture a manteiga temperada ao arroz e depois o caldo frio. Coloque tudo numa fôrma, leve ao forno quente durante 30 minutos, abaixe o fogo e deixe mais 30 minutos. Pode servir desenhado, enfeitando com azeitonas.

## IDÉIAS PRÁTICAS

★ Tenha coragem de experimentar novidades, mesmo que pareçam absurdas como essa: Quando fizer biscoitos aperitivos, junte uma pitada de pimenta vermelha ardida, que ficam deliciosos.

★ Acostume-se a se adaptar às novas idéias. Se nós não fizéssemos isto, ainda estaríamos cozinhando em fogões de lenha e assando tortas e pães nos fornos de tijolos.



## COLCHA DE RETALHOS "PAPAVENTO"

Os trabalhos de retalhos são muito bonitos e dependem essencialmente do gosto de cada uma. Para você, que é habilidosa e que sabe combinar as cores, aqui está um modelo bonito que pode ser experimentado numa almofada.

Comece por preparar o molde dividindo um quadrado de 30 cm em 8 partes iguais. Risque um círculo central de 7 cm de diâmetro. Depois as partes arredondadas com 10 cm do lado reto maior. As 8 peças que formam a moldura são de dois tamanhos conforme a colocação das peças arredondadas e os cantos do quadro. Recorte os moldes em papel grosso do tamanho exato. Ao recortar a fazenda, deixe 1/2 cm para as costuras feitas à máquina. Faça as peças curvas de fazenda escura e estampada, iguais em cada quadrado. O círculo central e a moldura em cor lisa bem clara (ou escura, se fizer os estampados claros); o que dá realce e beleza é o contraste.

Para uma boa colcha de casal são necessários 48 quadrados, 6 atravessados e 8 no comprimento.

# Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo  
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Janeiro de 1970. —

**PORTE PAGO**  
 ECT. DR. SP.

## LIVROS NOVOS

As Etapas Pré-Cristãs da Descoberta de Deus (J. L. Segundo J. P. Sanchis) ....	5,00	Ofício Divino (D. Beda Keckeiser) .....	27,00
A Religiosa e o Ecumenismo (Jaques Des-seaux) .....	13,00	Construir o Homem e o mundo (M. Quoist) — Duas Cidades .....	10,00
Cristianismo e Civilização Tecnológica (Michel Bergmann) .....	6,00	Como superar complexo de inferioridade (J. de Courberive) — Paulinas .....	4,00
A Palavra num Tempo de Incerteza (Francisco de Araújo) .....	6,00	Claro Caminho (Marcelle Auclair) — Agir	5,50
Crescemos Construindo (P. Cláudio Ortigara) .....	5,00	Cidadela (Antoine de Saint-Exupéry — Quadrante .....	12,00
Catecismo do Concílio Vaticano II (Franco Pierini) .....	5,00	Casamento no plano de Deus (M. A. Genevois) — Agir .....	6,00
Pequena História do Japão (José Yamashiro) .....	7,00	Casamento e família (Dom Tihamer Toth) — Vozes .....	5,00
Nôvo Sacerdócio (Karl Rahner) .....	15,00	Amor (Jons Jansen) — Vozes .....	8,00
Vida e Santidade (Thomas Merton) .....	6,50	Amor e felicidade (M. Mazzel) — Paulinas	4,00
Adultos em Cristo (A. Liégé) .....	7,00	Angústia do homem moderno (Charles Moeller — Vozes .....	10,00
Posições do Ateísmo Contemporâneo (Jean Lacroix) .....	5,50	Bernanos no Brasil (Hubert Sarrazin) — Vozes .....	10,00
Veracidade o Futuro da Igreja (Hans Küng)	12,00	Arco-Iris (poesias) (Vivaldina Queiróz Martins) — Pongetti .....	0,60
A Bíblia e os Cristãos de Hoje (J. Dheilly)	7,50	O evangelho da mãe educadora (Pe. Robaldo) — Paulinas .....	5,00
História de Jesus Cristo (Bruckberger) ..	33,00	O evangelho êsse poema (Pe. Isac Lorena) — Vozes .....	10,00
O Anúncio de Jesus Cristo (Jean Claude Barreau) .....	6,30	O evangelho da unidade e do amor (Carlos Josaphat) — Duas Cidades .....	8,00
O Mesmo Nordeste (Ramer) .....	15,00	Estudo sôbre a ceia do Senhor (Jean Jacques) — Duas Cidades .....	7,00
Um Deus Diferente (John A. T. Robinson)	8,80	Estou Pensando (Cônego Alvaro Padovani — Ave Maria .....	6,00
Introdução à Bíblia — Vol. I (Robert-Feuillet) .....	30,00		
(idem) Vol. II .....	25,00		
(idem) Vol. III .....	25,00		
(idem) Vol. IV .....	35,00		
O Provisório e o Definitivo (Comblin) ....	9,00		
Equilíbrio e Domínio Sexual (Paul Chaurchard) .....	5,00		
Humanae Vitae e Liberdade de Consciência (Charbonneau) .....	12,00		
Desenvolvimento dos Povos (Charbonneau)	10,00		
Ioga para Cristãos (Déchanet) .....	7,50		
O Fim do Cristianismo Convencional (Van Depol) .....	25,00		
A Igreja no Mundo de Amanhã (Wilders)	12,00		
Pregações Bíblicas (Karl Rahner) .....	11,00		
A Igreja e seu Mistério (Mons. Philips) ..	18,00		
Moral e Vida Conjugal (A. M. Henry) ....	8,00		
Os Caminhos da Amizade (Ignace Lepp) ..	11,00		
Higiene da Alma (Ignace Lepp) .....	6,50		

## Nôvo Testamento

Volume em brochura de 480 páginas, 12x18 centímetros e impresso com caracteres bem legíveis.

Preço do exemplar: NCr\$ 3,00

Pedidos à Livraria da "AVE MARIA"  
Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615  
Tel. 52-1956 — São Paulo

Atende-se pelo reembolso postal

### "PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA"

Edição da "AVE MARIA", contendo os novos textos litúrgicos para os fiéis.

Preço: NCr\$ 1,00 — Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de descontos. Mais de 100 exemplares: desconto de 30%.